



## **PARECER SOBRE AS PROVAS DE AFERIÇÃO 2017/2018**

### **Português e Estudo do Meio (Prova 25)**

### **Matemática e Estudo do Meio (Prova 26)**

As provas de aferição do primeiro ciclo do ensino básico das áreas disciplinares de Português e Estudo do Meio (PA Nº 25) e Matemática e Estudo do Meio (PA Nº 26), realizadas nos passados dias 15 e 18 de junho de 2018, respetivamente, não têm conteúdos específicos da disciplina de Geografia pelo que não nos deteremos com detalhes sobre as mesmas.

As provas são claras e de fácil entendimento para os alunos. Não coloca problemas de correção científica, é representativa dos conteúdos constantes dos documentos orientadores da disciplina e os critérios gerais de classificação não colocam problemas de interpretação aos classificadores.

A Associação de Professores de Geografia congratula-se com o cariz crescentemente mais integrado verificado ao nível dos conteúdos temáticos das Provas de Aferição, uma vez que reconhece o esforço de produção de exercícios interdisciplinares que albergam a confluência de duas ou mais áreas curriculares.

#### **Aferição de Matemática e Estudo do Meio**

Nesta prova, consideramos que os conteúdos relacionados como Estudo do Meio se encontram preteridos relativamente aos de Matemática (6 em 20), ou seja, apenas 30% dos itens se relacionam com os conteúdos programáticos de Estudo do Meio, nomeadamente, as últimas questões (da 14 ao 17).

O item 14 mobiliza claramente competências geográficas: localização e orientação espacial. O aluno é convidado a fazer um trajeto/itinerário com base em

indicações que seguem instruções como “segue em frente”, “vira à direita ou à esquerda”, portanto, a orientar-se, identificando o ponto de partida e de chegada. Seria interessante explorar outros processos de orientação, já envolvendo os rumos da rosa dos ventos, os seus pontos cardeais, ou apenas pontos de referência localizados na planta de uma cidade (ex. localizar o museu em função do jardim, do cinema ou dos correios; orientação pelo Sol, caça ao tesouro ou seguir as pistas deixadas em vários lugares no papel de um detetive), em detrimento do recurso a um espaço euclidiano abstrato, articulando conhecimentos da Matemática com os de Geografia (Estudo do Meio). Assim, estaríamos a garantir que o aluno mobilizava para uma situação quotidiana essas competências.

### **Prova de Aferição de Português e Estudo do Meio**

Quanto à Prova de Aferição de Português e Estudo do Meio, os conteúdos das duas diferentes áreas curriculares parecem melhor integrados. É de saudar a integração dos conteúdos programáticos articulados com a educação para a cidadania e ambiental existentes ao longo da prova.

A Associação de Professores de Geografia gostaria de ver em futuras edições destas provas conteúdos estruturantes do Estudo do Meio à luz do *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória* integrando competências geográficas do cidadão para século XXI, como por exemplo:

#### *À descoberta de si mesmo*

- Localizar em mapas de diferentes escalas, a freguesia, o concelho e o distrito/região autónoma do local onde estuda/nasceu/reside.

#### *À descoberta da natureza*

- Associar o comportamento da precipitação, da temperatura e da nebulosidade a estados de tempo típicos de cada estação do ano.
- Relacionar a duração do dia com o movimento de rotação da Terra e explicar, recorrendo a um modelo, como é que a sucessão do dia e da noite se relaciona com este movimento.
- Observar e descrever o movimento aparente do Sol, usando métodos como a medição e o registo do tamanho e orientação das sombras ao longo do dia.
- Utilizar o globo e o planisfério para localizar Portugal e a Península Ibérica, a Europa ou outros espaços/lugares à superfície terrestre.
- Localizar, em diferentes representações cartográficas, Portugal na Europa e no Mundo e reconhecer as suas fronteiras.
- Investigar alterações das componentes físicas da Terra provocadas por diferentes agentes erosivos, associando-as a diferentes paisagens (dunas, zonas costeiras, vales, ...).

#### *À descoberta das inter-relações entre espaço*

- Elaborar itinerários do quotidiano, assinalando diferentes elementos naturais e humanos.
- Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive.
- Identificar meios de comunicação e de informação e reconhecer a sua relevância pessoal e social.

A Geografia é uma das ciências que enforma as orientações curriculares do programa do Estudo do Meio do 1º ciclo, já que, embora as crianças deste nível etário se apropriem da realidade como um todo globalizado e o Estudo do Meio seja apresentado como uma área disciplinar para a qual concorrem conceitos e métodos de várias disciplinas científicas. A Geografia destaca-se por contribuir para a compreensão progressiva, integrada e holística das inter-relações entre a Natureza e a Sociedade, através do seu objeto de estudo que é o território; e por, através de competências de observação e análise de paisagem ou procedimentos como trabalho de campo, contribuir para o desenvolvimento de competências que permitem à criança ir aprofundando a sua perceção, apropriação e compreensão do meio envolvente.

A didática da Geografia influencia o Estudo do Meio propiciando aos alunos situações diversificadas de ensino-aprendizagem que incluem o contacto direto com o meio local, através da realização de pequenas investigações e experiências reais na escola e na comunidade. Com as quais vão adquirindo competências de cidadania territorial.

Lisboa, 26 de junho 2018

Ana Cristina Câmara

A Vice – Presidente da Direção